

ASSIGNATURA CAPITAL
Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4900
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO DO DIA 60 rs.
Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10

CORREIO PAULISTANO

ASSIGNATURA INTERIOR
Anno 15000
Semestre 7500
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO ATRAZADO 100 rs.
Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10

Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ANNO XXXIV

S. Paulo - Sabbado, 25 de Fevereiro de 1888

N. 9418

HOMENAGEM AO

CONSELHEIRO ANTONIO DA SILVA PRADO

S. PAULO, 25 DE FEVEREIRO DE 1888.

O *Correio Paulistano*, como todo o partido conservador da provincia de S. Paulo, sauda hoje o benemerito paulista, sr. senador Antonio da Silva Prado.

Em sua saudação de este lugar dirige ao illustre homem d'Estado, para o qual a imprensa tem sido sempre um posto de honrosas lutas, quanto de inmarcescíveis victorias, corresponde, certamente, aos sentimentos de reconhecimento e gratidão que a grande provincia de S. Paulo vota ao seu glorioso filho, e á respectiva admiração que o paiz inteiro consagra ao benemerito cidadão, que tem illustrado a sua historia por feitos de inestimavel valor.

O paulista preclaro, que, em todos os actos de sua brilhante carreira publicista, tem dado á seus concidadãos e a seu paiz os mais bellos e edificantes exemplos de inestimaveis e raras virtudes; o cidadão illustre, que, aos maiores acontecimentos de que ha sido theatro seu partido e sua provincia, tem associado o seu prestigioso nome, illuminando-os com os fulgores de sua palavra, ungiu a sempre de patriotismo e de bom senso; o homem que, á cada fase de sua laboriosa existencia, enriquecida de innumeráveis serviços, mais brilhantemente accentua e engrandece a sua poderosa individualidade politica, e a quem o paiz inteiro hoje admira e contempla: merece, seguramente, de todos os homens as mais publicas e solemnes demonstrações de apreço e de respeito, é digno de todas as provas e homenagens, com que as nações costumam testemunhar a seus benefactores ou o reconhecimento de seus meritos e a gratidão por seus serviços.

Só o poder de nobres virtudes e de elevados merecimentos pôde fundar, no coração dos povos, os titulos de benemerito aos homens que a elles se dedicam; e o sr. senador Antonio Prado é, para a provincia de S. Paulo, o seu glorioso benefactor, assim como para a nação brasileira um de seus mais caros estadistas.

Como homem politico, o sr. senador Antonio Prado primou sempre por uma dedicação sem limites á causa de seu partido e a seus amigos, como por uma respeitosa tolerancia a seus adversarios; e o fogo, com que sustentava e dirigia sempre os mais vigorosos pleitos, não perturbou nunca a serenidade de seu espirito nem suffocou jamais os impulsos generosos de seu coração.

Deputado e parlamentar, ninguém lhe olvidará a posição eminente que elle galgou, sobretudo, nos últimos dias da situação liberal; a moderação, de que então deu prova, prestando ao ministério Saraiva os auxilios de sua palavra e de sua acção, para levar-se a effecto uma reforma social, pela qual o paiz inatava, é um exemplo digno de ser imitado por todos os homens politicos e que muito o engrandeceu perante a opinião nacional.

Como homem de governo e membro proeminente do gabinete de 20 de Agosto, ahi respaldou nos annos de nossa politica contemporanea os mais edificantes testemunhos de sua actividade, de seu amor ao paiz, de sua dedicação á causa publica.

Quando, em 1885, em uma brilhante festa industrial que a provincia de S. Paulo realisava, o sr. senador Antonio Paulo, como presidente da commissão que a organisara, proferiu aquella celebre formula do grande estadista italiano—o trabalho livre na patria livre—que elle havia adoptado para sua divisa; o illustre paulista impuzera á si mesmo um solemne compromisso, que lhe era forçoso cumprir em toda a sua magnitud.

É já em 1881, destas mesmas columnas, quando não o bafejavam, quem sabem os longinquos sonhos do poder, elle consagrava sua penna á favor da liberdade dos sexagenarios, os miseros veteranos da escravidão e do trabalho.

A coherencia politica, preciosa qualidade das intelligencias bem organizadas, allia-se com tantas outras para abrihantarem-lhe o espirito.

Estadista, parlamentar, jornalista e chefe de partido, o sr. senador Antonio Prado tem assignado os diferentes periodos da sua existencia politica pelos mais luminosos vestigios, e seu nome glorioso enche de vivos fulgores as mais bellas paginas da nossa historia contemporanea.

Tal é o homem publico, a quem o partido conservador da provincia de S. Paulo rende hoje as suas homenagens de admiração e de respeito.

Vinte e Cinco de Fevereiro

O Partido Conservador e a Provincia de São Paulo celebram—hoje—jubiloso o 48º aniversario natalicio do Conselheiro Antonio da Silva Prado.

O Partido Conservador: — S. exc. é o chefe prestigioso, incontestavel e incontestado do grande partido constitucional, que tem por égida a Ordem e a Liberdade.

A Provincia de S. Paulo: — S. exc. é um dos filhos benemeritos deste bendito torrão, a cujo engrandecimento e a cujo progresso tem consagrado a sua intelligencia, o seu talento, o seu caracter.

Relembrar a vida do Conselheiro Antonio Prado fóra relembrar uma das paginas mais gloriosas da historia de nossa Provincia.

E já o disse o Visconde de São Leopoldo: «A historia da Provincia de São Paulo será tambem a historia geral do Brazil.»

Deputado provincial; presidente da municipalidade da capital; deputado geral; conselheiro da Corôa; senador do Imperio — o sr. Antonio Prado, ao passo que synthetisa as aspirações mais nobres do partido conservador, representa, por igual, as tradições mais heroicas e gloriosas desta terra privilegiada e fadada pela Providencia para os mais levantados destinos.

A sã direcção que s. exc. tem dado ao partido conservador avulta na temerosa questão do elemento servil.

A Historia hade consignar este facto. Mas, para certos homens, a posteridade antecipa o seu juizo, lavrado por os contemporaneos.

Quando o homem publico chega a este apogeu, calan-se todos os odios; os partidos fazem trégua e ensurilham as armas; e os legionarios de todos os principios honestos fazem continencia ao benemerito que passa.

Honra e gloria ao Wilberforce Paulista! Ao chefe eminente do partido conservador! Ao estadista illustre—esperança da Patria!

O *Correio Paulistano*, em tão faustoso dia, celebra duplamente a data da emancipação do municipio da capital e do natalicio de seu director politico.

Viva o Senador Antonio da Silva Prado!

ESTEVAM LEÃO BOURROUL.

OBELISCO DE OURO

AO SR. CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

I

Elle—E' um primor artistico de um lado E de outro, e de outro, e de outro ainda,—vê-se Que, entre flores abertas, o esmeraldo Ouro apresenta a grande noção desse Que ao ex-captivo deu um nome honrado!

II

De um monumento é a bella miniatura: A Ideia entante que elle encerra,—cresce, Domina, avulta, augmenta, e se afigura De altura tal que ao povo elle parece Ter mais que alguns continentes de altura!

1888.

WENCESLAU DE QUIROZ.

O Conselheiro Antonio da Silva Prado

Nos paizes em que a Imprensa constitua a verdadeira garantia das liberdades publicas, o anniversario natalicio de um dos seus mais esforçados campeões deve ser celebrado pelo povo com a maxima expansão de regosio.

E' por isso que a cidade de S. Paulo alvorota-se para honrar condignamente um de seus dilectos filhos, o emerito jornalista sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, que hoje completa mais um anno de sua proficua existencia.

Ao render-lhe por tão auspicioso motivo nosso modesto preito de homenagem, coadiuvamos o principal motivo que nos move: a honra do paulista tomou parte activa na redacção de jornaes politicos da capital, prestando com a sua vigorosa e amestrada penna relevantes serviços ao seu partido e ao paiz.

Quando em 1867 um presidente arbitrario governou esta provincia, sendo victimas os paulistas do mais infrene despotismo, o sr. conselheiro Antonio Prado immediatamente collocou-se ao lado do povo opprimido, e em energicos artigos no *Diario de S. Paulo*, do qual era proprietario e principal redactor, profligou o procedimento arbitrario daquelle violento administrador.

Mais tarde, vendo o seu partido desalentado pelos actos reaccionarios do governo d'então, o digno paulista sempre sollicito em defender os direitos dos opprimidos, toma a direcção do *Correio Paulistano* e com admiravel constancia por muito tempo e em artigos quotidianos verbera os abusos do poder.

Pelas mãos de quem escreve estas linhas passaram taes escriptos, fructo de um labor diario.

Foram esses vigorosos artigos, secundados por ingentes esforços d'outra ordem que, animando a uns, congregando a outros, fizeram fundar-se a *União Conservadora*, essa denodada phalange que, constituindo hoje um formidable partido, ha obtido já tantas victorias nas pugnas eleitoraes, conquistando legitimamente o poder.

Não ha duvidar que o prestigioso paulista mui principalmente com o experimentado jornalista ganhou o bastão de

chefe do respeitavel partido conservador da provincia.

Tendo percorrido toda a escala ascendente das posições politicas do paiz, como deputado provincial, deputado geral, ministro d'Estado, e Senador do Imperio, ao invés de muitos que chegaram á camara vitalicia retrahem-se egolisticamente em consuravel inacção, o sr. conselheiro Antonio Prado entrega-se ainda á vida activa da politica, consagrando o melhor de suas forças ao conseguimento da resolução de arduos problemas que constituem a aspiração de nossa época, e interessam ao progresso da patria.

Assim é que em presença d'um erro e d'uma injustiça social não se pôde conter, rompendo com preconceitos inveterados, apresentou-se como um dos mais infatigaveis apóstolos da propagação emancipadora no paiz.

Levado pelos impulsos de seu generoso coração e de alevantado patriotismo, o consciencioso politico collocou-se ainda uma vez ao lado dos fracos, empenhando-se com ardor na espinhosa tarefa de apagar a mancha negra que entorpece o engrandecimento do Brazil, prejudicando os creditos de Nação civilizada.

Voltando da ultima sessão do Senado pôz mãos á obra da emancipação dos escravos, e os seus artigos no *Correio Paulistano* provam que o sincero politico assumiu a posição que lhe cumpria como pujante jornalista no asfanoso e nobre desideratum de ver estabelecido o *trabalho livre na patria livre*.

A feliz realização de seus patrioticos intuitos tem excedido a toda expectativa, com geraes applausos de quantos se interessam pelo bom conceito do nome Brasileiro.

Gloria ao denodado jornalista, ao excelso paulista sr. conselheiro Antonio da Silva Prado!

JOAQUIM ROBERTO.

ANTONIO PRADO

O nome do conselheiro Antonio Prado representa na actualidade uma força poderosa e irresistivel nesta adiantada provincia, um elevado pensamento politico e social e ao mesmo tempo uma influencia preponderante nos destinos do Imperio.

O benemerito chefe da *União Conservadora* consorcia, em sua distincta personalidade, á inequívoca e honradora do caracter paulista um coração aberto aos mais generosos sentimentos, um espirito culto que deessa de sua proeminencia moral o grandioso labyrintho dos problemas sociais.

O segredo de seu incomparavel prestigio está na dedicação que vota a seu partido, na lealdade para com os adversarios, na confiança que inspira a seus concidadãos pela honradez, pelo civismo, pelo amor que dedica á provincia e á patria, finalmente pela orientação que invariablymente segue na carreira publica, tendo como constante objectivo de seus esforços — o progresso, a ordem e a liberdade.

No dia de seu aniversario natalicio, saúdo cordialmente o inclito chefe.

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1888.

J. L. ALMEIDA NOGUEIRA.

Conselheiro Antonio Prado

Na gloriosa historia da vida das nações civilizadas apparecem nomes que symbolizam victorias.

Na Industria, no Commercio, na Sciencia, na Litteratura, na Politica,—poderosos e efficazes factores do progresso social,—esses nomes realçam um aureo relevo—a energia, que serve de brilhante engaste a um diamante de immaculado fulgor—o talento.

No mundo physico salientam-se as montanhas; no mundo espirital—os grandes homens: aquelles immergem o cimo nivel no purissimo céu azul tauidado de estrellas; estes se elevam até ás mais radiosas culminancias das glorificações de um povo.

Victor Hugo, na agatha fulgurante de seu estylo, esmaltou-lhes os perfis, denominando-os *homens-ocenos, almas synthetizadas*.

Por onde quer que elles passem, no cyclo fecundo de sua existencia, deixam a formosa opulencia de um thesouro—o bem, e levam consigo um manto de purpura—as bençãos da Humanidade.

E, si, além de tudo, elles descem até á frieza algida das senzalas, e lá apagam o tenebrario agoureiro da escravidão, e sobem depois á tona da vida social, conduzindo consigo uma grande leva de homens livres,—ahi sobe de ponto o escalão de seus meritos, seus vultos mais se destacam na moldura de suas glorias, e as credenciaes á Posteridade com maior fervor são lavradas, porque as pennas dos contemporaneos que as escrevem, são molhadas no luminoso venturoso

lo de uma grande lagrima de gratidão chorada por uma pobre raça redemida.

Assim como a maior infelicidade a que pôde chegar a creatura racional, neste mundo, é a escravidão, tambem o maior beneficio que pôde o homem influente prestar aos opprimidos, é o esforço sincero para os libertar do captiverio.

Essa a razão porque o conselheiro Prado tem nos abolicionistas auxiliares sinceros e admiradores.

Nesta questão servil, na qual os homens politicos têm empenhado suas posições para desdenharem daquelles que nunca transigiram, todas as vistas se voltam para s. exc. e espera do seu procedimento, que ha de ser, em relação com o governo, o mesmo que tem tido s. exc. em relação com a causa da abolição com a qual se identificou.

A virtude da força de vontade, mostrada-se por diversos modos, nunca porém tão claramente, como quando o estadista junta a palavra á acção.

Si os abolicionistas e os libertos que hoje rodeiam s. exc., encontraram, em s. exc. o guia e o amigo leal, então as glorias que já pertencem a s. exc. nesta ultima campanha contra a escravidão, passarão a ser patrimonio da historia patria, que sendo o archivo mais duradouro que o ouro, levará a lembrança de seu nome em uma progressão que se augmenta na razão directa do tempo.

E' com esta marcha ascendente e gloriosa que vivifica o espirito humano, que se prova que nem sempre o homem pôde ser julgar feliz, antes de ter morrido.

Para aquelles que vêm victoriosa a causa que s. exc. defende, a fama que cresce caminhando, hade acompanhar a s. exc. porque ella leva implicitamente na sua marcha a justiça que a sociedade tributa aos seus operarios.

O objectivo que o paiz ambiciona é a justiça, e s. exc. dando-a aos opprimidos, terá feito a grandeza de sua propria fortuna.

25 de Fevereiro.

DR. JAGUARIBE FILHO.

O sr. Conselheiro Antonio Prado

Chateaubriand disse que o instincto especialmente preso ao homem, o mais bello, o mais moral dos instinctos é o amor da patria.

Em verdade o amor da patria é sempre fecundo em beneficios á humanidade.

O sr. conselheiro Antonio Prado, erguendo-se pelos seus merecimentos pessoais, probidade politica e dedicação á causa publica é elevada posição que occupa em o nosso paiz, não foi e não é o ambicioso vulgar que busca nas intrigas d'uma politica mesquinha e tenebrosa os successos d'um dia, a reputação que lixongea o amor proprio.

Inspirou sempre a mais completa confiança aos seus concidadãos, porque nunca sacrificou ao interesse pessoal, aos triumphos frivolos da intelligencia, as suas resoluções conscienciosas, os instinctos do seu coração e a moral de sua alma.

Seus esforços e assignalados serviços visarão fim mais elevado: o bem de sua provincia e de sua patria.

Auxiliando o ultimo ministerio liberal na confeção da lei de 28 de Setembro de 1885—promessa solemne da extinção da escravidão no Brazil, em prazo breve—teceu uma estrella de inextinguivel brilho na bandeira do partido da ordem e eliminou da nossa historia a pagina em que—tempos idos—escreveu-se a desigualdade entre os homens como principio baseado no falso direito de propriedade do homem sobre o homem.

Senador do Imperio, quando mais francamente pôde fallar aos seus concidadãos, deixou brotar do seu coração bem formado os sentimentos nelle representados pelas conveniencias partidarias.

O seu segundo passo no trabalho pela liberdade, o seu novo exfuro para converter em realidade aquella promessa, resgararam para o abolicionismo na provincia de S. Paulo larga estrada, por onde fogem os sustentadores da instituição negra, os pragadores dos paradoxos revoltantes.

Expurgada da escravidão esta nobre e

generosa provincia, centro de luz, elle terá desaparecido sem delongas de todo o Imperio; e assim a macula que por tanto tempo nos vexou será lavada, a historia registrará um facto memoravel e a lavoura agradecida reconhecerá as vantagens da transformação do trabalho.

E á quem deverá a patria tão grande beneficio senão ao sr. conselheiro Prado, que com o prestigio do seu nome inauspito, porque tambem é lavrador, deu impulso ao nobre empreendimento e accordou nos adversarios a emulação tão benéfica em seus effectos?

Honra, pois, ao illustre paulista, protector da fraqueza d'uma raça infeliz! O homem politico que defende os fracos adquiere direitos ao reconhecimento dos homens, disse-o alguém. E' uma bella devotação, sobre tudo na época actual.

Homem de estado, reconheceu o senador por S. Paulo, o digno successor de José Bonifacio, que a politica firma-se na opinião, e que esta não se refrã, que marcha sempre e que é preciso segui-la.

Tal a razão porque a maioria do paiz applaude s. exc.

Essa maioria quer a libertação dos captivos, quer que se lave da fronte da patria a vergonha que a deshonra.

Qu'importam algumas vozes dissonantes? O presente julga com o espirito de partido, mas o futuro julgará com o espirito da historia.

Então, mais do que hoje, será o sr. senador Prado uma gloria nacional. S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1887.

AQUILINO DO AMARAL.

O HOMEM PUBLICO

O homem publico está exposto a todas as vistas e sujeito a todos os ataques, a vistas lisongeiros e invejosas, a vistas sympathicas e odiantas; aos ataques francos do adversario leal e ás insidias penosas do correligionario fementido.

E' uma condição difficil.

Ha de possuir o homem publico muita firmeza, muita abnegação, muita calma e muita tolerancia: — firmeza para não se deixar arrastar pelas seducções da amizade e da vangloria, — abnegação para esquecer-se de si e cuidar de cousas publicas, — calma para dominar os impulsos de sua indignação, suffocar os desejos de vingança e fitar olhos limpidos e seguros no ponto que quer attingir, — tolerancia para cercar-se de auxiliares de todos os temperamentos e ouvir todas as pretensões.

O homem publico deve ser lhamo, delicado, attentivo.

As naturezas irritadiças, por muito bem dotadas que sejam de qualidades, que constituem certa grandeza moral e que bastam para conquistar gloria, não são proprias para dellas tirar-se um homem publico. Necessita elle de concentrar a todo momento em seu cerebro e em seu coração pensamentos cruciantes e sentimentos amargos.

Um patrocinador pretensões desarrazoadas basta para crear-lhe inimigos e cercal-o de desconfiança, enquanto recebe ingratidões pelos beneficios que faz.

Nem uma contração dos nervos da face deve denunciar os desgostos e as tempestades que guarda n'alma.

A vida publica, principalmente em nosso paiz, é um constante sacrificio, é uma tortura lenta, é um verdadeiro martyrio. Entretanto, a força das circumstancias atrita com o homem para esse rodomoinho vivo, de onde não se escapa um jorro tangente, que o livre das ancidades creadas pela difficil posição.

Ha por ali uma fascinação de abysmo. Não se desprende d'aquella corrente quem uma vez sentio invadir-lhe o organismo as influencias dominadoras de seu prestigio.

CONEGO MANOEL VICENTE.

Vinte e Cinco de Fevereiro

Os amigos do Conselheiro Antonio Prado festejam hoje o anniversario natalicio deste illustre paulista.

Sobeja-lhes razão para o regosio de que se possuem.

Nos ultimos tempos nenhum filho da provincia mais vantajou-se pelo proprio merito nem melhores serviços prestou a causa publica.

Deputado, ministro, senador do imperio—em todas estas elevadas posições, que lhe confiou um grande partido, o paiz viu-o sempre combatente denodado, no vasto estacio da politica, tendo

divisa a fidelidade aos principios e por escopo o bem da patria.

A sombra da gloriosa bandeira conservadora batalhou como um liderado convicto e indefeso, com a mesma idealidade na mente e com a mesma fé no coração.

Politico de vistas largas e generosas, apprehendendo com summa felicidade a occasiao em que era preciso collocar-se a frente do graudioso movimento que se operava, para expandir de vez esse avante sistema politico, que infelizmente ainda premia os pulchres da patria offeizante.

A escravidão como o Eshpynga de Thebas, tinha imposto ao país o temeroso dilema—decidira-me ou eu te devo.

O illustre paulista não hesitou. Compreendendo que a onda carecia de ser bem encaimada para que não produzisse a desolação, a miseria e a ruina.

A resistencia seria inutil, toda obstinação perigosa.

Quando um povo ou uma raça está imbuída da ideia da liberdade, não se lhe pôde confiar, como não se poderia fazer recuar o tempo que corre, ou forçar o Amazonas a reduzir da sua foz, no Atlantico, ás suas fontes nos Andes.

Houza, pois, ao eminente cidadão, paulista talleado para esses momentosos committimentos que couvellem as instituições decrepitas, e que, deixando a margem as mediocridades vaidosas, como pedras imprestáveis, só podem ser propulsoes por estadistas emeritos, fadados pela Providencia, para dirigir em os destinos dos povos.

Nós o saudamos.

FREDERICO ABRANCHEZ.

Conselheiro Antonio Prado

Hoje completa 48 annos de idade este emérito estadista, cuja biographia se nos affigura uma aureola engastada de perolas e diamantes.

Negação do proverbio de que—ninguém é profeta em sua terra, vio-se-lhe sob o clima do torão patrio desabrochar a primavera, inflamar-se-lhe o cerebro, e pelas virtudes peculiares, circumspeção de caracter, e acrysolado civismo, levantar-se d'entre a geração presente, logrando rapido acesso ás culminancias hierarchicas do paiz.

Capilluto como Aristides, e patriota como Casimir Perier, tem sabido o conspicio chefe honrar as gloriosas tradições do partido conservador, corresponder ás suas mais caras esperanças e ás da Patria, salientando com sua palavra simples, mas incisiva, o futuro que aguarda a provincia de S. Paulo, illustre por muitos titulos, quer nos Conselhos da Corôa, quer nos dous Ramos do Parlamento.

Agora, para completar o programma que se impoz, concretisa os seus esforços com a pujança do prestigio, afirm de commemorando a nossa emancipação politica, arvorar entre nós o labar santo da emancipação civil; intuito nobilissimo que, acercando-o dos corações paulistas, em manifestações patrioticas, torna-o como que a pedra de toque da obra da redempção, ou, por outra, o astro da maior grandeza na constellação paulista.

Honra ao nobre cidadão! gloria ao intrepido paulista!

Em cada marco de seu estudo entrelace-se lauzes, e nos porticos da provincia de S. Paulo seja estampado o lemma:

Veni, vidi, vici!

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1888.

EUGENIO L. DONKE.

CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Assim como a fama dos grandes homens não encontra barreiras nem fronteiras que lhe impeçam a marcha triumphante e transpõe o tempo e o espaço,—assim a nomeada que, justamente, sou e captar o nome do sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, transpõe o circulo de sua terra natal e encontra um echo de geral sympathia e fervorosa admiracão em todos os angulos do paiz, mas com especialidade em todos os Districtos eleitoraes da provincia de São Paulo.

O nono districto é um daquelles que maior preito de homengem rende a s. exc. que como cidadão e como politico, tem feito jus ao apoio unanime de seu partido e á benemerencia de seus comprouvianos.

Saudado, no dia de hoje, o anniversario natalicio de s. exc. venho, como o mais obscuro e humilde dos legionarios do partido conservador do nono districto, fazer as necessarias continências ao preclaro chefe—orgulho do partido conservador paulista—orgulho da patria brasileira.

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1888.

ESTEVAM MARCOLINO DE FIGUEIREDO.

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

21. Sessão ordinaria

AOS 8 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO PRADO

(Continuação)

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

FORÇA PUBLICA

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 46, sobre força publicas.

O sr. Albuquerque Lins.—Sr. presidente, não era proposito meu tomar parte no importante debate que nestes ultimos dias tem occupado a attenção da casa; e por isso não estava para elle preparado.

Entretanto, heistem quando a hora já se achava bastante adiantada, querendo evitar que a discussão fosse logo encerrada, quando ha-viam ainda pontos a respeito dos quaes a Assembléa não tinha tido respeito de se occupar de uma maneira decidida, pedi a palavra, principalmente com o fim de impedir que passasse esta feita, que seria sobremaneira contraria aos bons estylos sempre adoptados em discussões de esta ordem.

Aproveito, porém, o ensejo de estar na tribuna, e que foi chamado no cumprimento desse dever, para tambem fazer sobre o assumpto em debate algumas considerações, limitando a exemplo de outros oradores precedentes.

V. exc. deve estar lembrado do discurso que fui aqui proferido pelo illustre deputado pelo 7º districto, que iniciou tão brilhantemente esta discussão, apreciando a lus-

trios desejadas, e queira tomar a responsabilidade da ordem publica durante a maior creencia que se tem precedido.

O nobre deputado pelo 7º districto trouxe ao conhecimento da casa factos gravissimos que não podem passar sem explicação por parte do governo. S. exc. examinou o discurso com muita habilidade as ultimas occurrencias provocadas por algumas camaras municipaes, justificando-as como meio legitimo de manifestar-se a opinião popular, tirando assim partido do novo sistema de propaganda contra as instituições e a sombra d'ellas.

Apenas fido do primeiro signal do Rio Grande do Sul, o governo deo logo energica providencia; mas nestes municipios e não se achava ainda o que o governo pretende fazer: se approva, se condema tudo quanto se val passando a este respeito o que não ficou ficar bem ao governo, e ao silencio e a indiferença.

A camera de S. Simão já formulou a sua representação invocando a iniciativa dos poderes publicos para a substituição da dynastia imperial, revolladas nas disposições constitucioneas que precedentemente regularam a transmissão do poder em todas as hypotheseas que possam occorrer.

Pera a opposição quer saber (aparte) quaes as providencias que o governo tem tomado a respeito do pronunciamento das camaras municipaes da provincia que representam sobre a reforma da constituição, no ponto que affeicta a dynastia reinante, cuja ordem legitima de successão julgam que deve ser alterada.

A resposta não pôde ser a que os nobres deputados querem dar.

É conhecido já o procedimento que teve o actual presidente do Rio Grande do Sul a proposito do pronunciamento da camera municipal da cidade de S. Borja.

Deu-se factos iguaes em S. Paulo e não se sabe ainda se o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra as instituições, que nos regem, provocando a substituição da actual dynastia do Imperio.

Com o seu silencio e com a sua indecisão o presidente desta provincia compromette o poder, porque o facto vae se generalizando.

Não foi só a camera municipal de S. Simão, ainda hontem li em um dos jornaes da provincia que o presidente desta provincia se guiou pelos principios applicados pelo seu collega do Rio Grande do Sul, ou se ao contrario achou legitimo que as camaras municipaes, representantes directas dos municipios, manifestem-se abertamente e com a sua autoridade official contra

ASSIC... de Notícias trata dos melhoramen... A Gazeta do Povo traz anedoctas, charadas...

1.ª dita do n. 30, de Taubaté... 2.ª dita do n. 9, de 1888, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

As cascas extrahidas de arbustos relativamente novos... Acheu o sr. Azevedo com effeito. 21 grammos de sulfato por kilogramma de cascas, ao passo que da igual quantidade logrou o sr. dr. Mello Oliveira extrahir 23 grammos.

Maria Rosa de Barros, ré e autora, a justiça. Pronunciado no art. 193 do código criminal, foi absolvida. Tendo neste processo sido arguido de falso o depoimento de uma testemunha...

Delegacia de semana... Foi posto em liberdade José Maria Rosa, e foram detidos João Francisco de Oliveira, por dolo, e português Manoel Ribeiro por dolo...

Sá e Andrade, Agente de Compans... 43. Joaquim Barbosa Guimarães, largo do Rozario n. 12, e Eduardo Baptista Roquette Franco, inventor e proprietario da machina e rua do Ypiranga n. 97-A.

BOLETIM

29. Sessão ordinaria AOS 24 DE FEVEREIRO DE 1888 PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO PRADO

A's 11 horas da manhã, havendo numero leal, abre-se a sessão, é approvada a acta da antecedente e lido o seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Da camera da Limeira, pedindo que seja elevada a diario dos presos pobres.—A' commissão de fazenda.

RECURSO INDEFERIDO

Comunicou-se á thesauraria desta provincia que o Tribunal do Thesouro resolveu indeferir o recurso interposto por Urias de Mello Botelho Amazonas da decisão que negou-lhe a restituição das taxas pagas em 1886 na faculdade de direito pela sua matricula no 1.º anno do respectivo curso...

VACINAS

Na repartição de hygiene foram hontem vaccinadas 13 pessoas.

SANTOS

A 21 de mez corrente, a companhia lyrica do sr. Milanes levou á scena a comedia opera de Verdi—O Trovador.

REPRESENTAÇÃO

De alguns negociantes da cidade do Amparo contra a proposta da camera municipal da mesma cidade relativa a impostos.—A' commissão de camaras.

REQUERIMENTO

De Jacob Frederico pedindo prorogação por alguns annos para manter no jardim publico um balat.—A' commissão de justiça.

PARECERES

Da commissão de camaras opinando pela approvação das posturas da Penha do Rio do Peixe.—Para a ordem dos trabalhos.

PROJECTOS

São offerecidos os seguintes: Pelo sr. Parada, autorizando o governo a admitir a matricula da Escola Normal d. Zanetti Marques de Sousa.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

São approvadas sem debate em 1.ª discussão as posturas n. 29 da Limeira, em 2.ª de Mogy-Guaçu, n. 23 do Jahu, n. 25 da Piedade, n. 20 de Tietê, n. 27 do Rio Verde, n. 28 de Araras, n. 11 de Capivary, n. 26 de Guaratinguetá, n. 22.

2.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

3.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

4.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

5.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

6.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

7.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

8.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

9.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

10.ª PARTE

Continuação da discussão do projecto n. 126, sobre o aumento de vencimentos ao cobrador municipal da capital.

FALSA ELECTRICIDA

Em Mogy-mirim, a 22 de dez. me. á noite cahiu uma falca electrica, no hotel Monteloro, que fica perto da estação da estrada de ferro Mogy-mirim.

NUCLEO COLONIAL NA FRANÇA

O coronel José Garcia Duarte o engenheiro Antonio Pereira Caldas, duzaram ao governo provincial, mediante indempnização, entregar o terreno preciso para um nucleo colonial dividido em lotes perfeitamente demarcados, bem como os caminhos precisos e ruas na povoação da colonia o competente edificio para a recepção dos colonos, que será feito pelo mesmo plano e dimensões do que se faz no nucleo colonial do Ribirão Preto.

AGENTE DO CORREIO

Foi nomeado José Roberto para agente do correio da estação do Corrego-Fundo.

NA CAPITAL

Está na capital o nosso distincto amigo e prestante correio-garante, sr. dr. Arthur Prado de Queiroz Talles, a quem cumprimentamos cordialmente.

BANANAL

Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria Luiza da Silveira Carvalho.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

INSTITUTO PASTEUR

Inaugura-se officalmente no dia 25 do corrente o Instituto Pasteur, creado pela Santa Casa de Misericórdia, n. córte.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

NA CAPITAL

Está de passeio na capital, com sua esposa, familia, o sr. dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, filho do sr. conselheiro João Alfredo de S. Acha-se hospedado em casa do nosso distincto amigo sr. dr. Pedro Vicente.

MOVIMENTO EMANIPULADOR

Em Pindamonhangaba, o sr. Glicerio Marcodes manumittiu incondicionalmente 2 escravos de nomes Ismeria e Joanna.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1888.

JULGAMENTOS

HABES CORPUS Capital.—Impetrante, o advogado João Chinn.

SEÇÃO LIVRE

Companhia São Paulo e Rio de Janeiro

Um passageiro vindo ultimamente da córte, no traxecto entre Pindamonhangaba e Taubaté, foi importunamente acordado pelo empregado de um dos hotéis que em Taubaté fornece refeições ao sr. passageiros, com o fim de incalcar o mesmo hotel.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

NUCLEO COLONIAL NA FRANÇA

O coronel José Garcia Duarte o engenheiro Antonio Pereira Caldas, duzaram ao governo provincial, mediante indempnização, entregar o terreno preciso para um nucleo colonial dividido em lotes perfeitamente demarcados, bem como os caminhos precisos e ruas na povoação da colonia o competente edificio para a recepção dos colonos, que será feito pelo mesmo plano e dimensões do que se faz no nucleo colonial do Ribirão Preto.

AGENTE DO CORREIO

Foi nomeado José Roberto para agente do correio da estação do Corrego-Fundo.

NA CAPITAL

Está na capital o nosso distincto amigo e prestante correio-garante, sr. dr. Arthur Prado de Queiroz Talles, a quem cumprimentamos cordialmente.

BANANAL

Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria Luiza da Silveira Carvalho.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

INSTITUTO PASTEUR

Inaugura-se officalmente no dia 25 do corrente o Instituto Pasteur, creado pela Santa Casa de Misericórdia, n. córte.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

NA CAPITAL

Está de passeio na capital, com sua esposa, familia, o sr. dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, filho do sr. conselheiro João Alfredo de S. Acha-se hospedado em casa do nosso distincto amigo sr. dr. Pedro Vicente.

MOVIMENTO EMANIPULADOR

Em Pindamonhangaba, o sr. Glicerio Marcodes manumittiu incondicionalmente 2 escravos de nomes Ismeria e Joanna.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1888.

JULGAMENTOS

HABES CORPUS Capital.—Impetrante, o advogado João Chinn.

SEÇÃO LIVRE

Companhia São Paulo e Rio de Janeiro

Um passageiro vindo ultimamente da córte, no traxecto entre Pindamonhangaba e Taubaté, foi importunamente acordado pelo empregado de um dos hotéis que em Taubaté fornece refeições ao sr. passageiros, com o fim de incalcar o mesmo hotel.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

NUCLEO COLONIAL NA FRANÇA

O coronel José Garcia Duarte o engenheiro Antonio Pereira Caldas, duzaram ao governo provincial, mediante indempnização, entregar o terreno preciso para um nucleo colonial dividido em lotes perfeitamente demarcados, bem como os caminhos precisos e ruas na povoação da colonia o competente edificio para a recepção dos colonos, que será feito pelo mesmo plano e dimensões do que se faz no nucleo colonial do Ribirão Preto.

AGENTE DO CORREIO

Foi nomeado José Roberto para agente do correio da estação do Corrego-Fundo.

NA CAPITAL

Está na capital o nosso distincto amigo e prestante correio-garante, sr. dr. Arthur Prado de Queiroz Talles, a quem cumprimentamos cordialmente.

BANANAL

Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria Luiza da Silveira Carvalho.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

INSTITUTO PASTEUR

Inaugura-se officalmente no dia 25 do corrente o Instituto Pasteur, creado pela Santa Casa de Misericórdia, n. córte.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

NA CAPITAL

Está de passeio na capital, com sua esposa, familia, o sr. dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, filho do sr. conselheiro João Alfredo de S. Acha-se hospedado em casa do nosso distincto amigo sr. dr. Pedro Vicente.

MOVIMENTO EMANIPULADOR

Em Pindamonhangaba, o sr. Glicerio Marcodes manumittiu incondicionalmente 2 escravos de nomes Ismeria e Joanna.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1888.

JULGAMENTOS

HABES CORPUS Capital.—Impetrante, o advogado João Chinn.

SEÇÃO LIVRE

Companhia São Paulo e Rio de Janeiro

Um passageiro vindo ultimamente da córte, no traxecto entre Pindamonhangaba e Taubaté, foi importunamente acordado pelo empregado de um dos hotéis que em Taubaté fornece refeições ao sr. passageiros, com o fim de incalcar o mesmo hotel.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

NUCLEO COLONIAL NA FRANÇA

O coronel José Garcia Duarte o engenheiro Antonio Pereira Caldas, duzaram ao governo provincial, mediante indempnização, entregar o terreno preciso para um nucleo colonial dividido em lotes perfeitamente demarcados, bem como os caminhos precisos e ruas na povoação da colonia o competente edificio para a recepção dos colonos, que será feito pelo mesmo plano e dimensões do que se faz no nucleo colonial do Ribirão Preto.

AGENTE DO CORREIO

Foi nomeado José Roberto para agente do correio da estação do Corrego-Fundo.

NA CAPITAL

Está na capital o nosso distincto amigo e prestante correio-garante, sr. dr. Arthur Prado de Queiroz Talles, a quem cumprimentamos cordialmente.

BANANAL

Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria Luiza da Silveira Carvalho.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

INSTITUTO PASTEUR

Inaugura-se officalmente no dia 25 do corrente o Instituto Pasteur, creado pela Santa Casa de Misericórdia, n. córte.

AGENCIA HAVAS

Osr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no Imperio sem autorização do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularizar suas funcções neste paiz.

NA CAPITAL

Está de passeio na capital, com sua esposa, familia, o sr. dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, filho do sr. conselheiro João Alfredo de S. Acha-se hospedado em casa do nosso distincto amigo sr. dr. Pedro Vicente.

MOVIMENTO EMANIPULADOR

Em Pindamonhangaba, o sr. Glicerio Marcodes manumittiu incondicionalmente 2 escravos de nomes Ismeria e Joanna.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1888.

JULGAMENTOS

HABES CORPUS Capital.—Impetrante, o advogado João Chinn.

SEÇÃO LIVRE

Companhia São Paulo e Rio de Janeiro

Um passageiro vindo ultimamente da córte, no traxecto entre Pindamonhangaba e Taubaté, foi importunamente acordado pelo empregado de um dos hotéis que em Taubaté fornece refeições ao sr. passageiros, com o fim de incalcar o mesmo hotel.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

SECRETARIA DA POLICIA

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

Foi posto em liberdade Joaquim de Camargo e detido, por dolo, José Maria Rosa.

Occurrencias do dia 22: Delegacia de semana

FEZ-SE A LUZ

Está reconhecido e accerto que para destruir em poucos dias as constipações, defluos ou bronchites que são quasi sempre a fonte donde nasce os incommodos pulmonares, o remedio suave e efficaç são as Pilulas Sudorificas e Peitoraes de Mendes.

Vende-se na casa de Lebre Irmão & Mello e em todas as farmacias e drogarias. Em S. Carlos, nas farmacias—Luiz Carlos e Totó Leite. 6-2

AOS ALLEMAES

O abaixo assignado atesta que esteve entrevado com o rheumatismo, e foi tratado com todo o esmero, e só levantouse e considerou-se bom com 3 vidros do milagroso Anti-rheumatico Paulistano, do sr. Luiz Carlos. Araraquara, 22 de Janeiro de 1888. ANTONIO JACOB.

Depositos: na loja de Calderaro & C.; em S. Paulo, Lebre Irmão & Mello; em Tatuhy, Setubal & Camargo. 6-2

mento.—E R. M. — José Palmieri. Sobre o selo respectivo.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a inspectoría de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoría geral de hygiene, 23 de Janeiro de 1888.—O secretario, dr. Pedro Affonso de Carvalho. 8—4

O dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz do direito provedor de ca. ellas e residuo desta imperial cidade e comarca de S. Paulo por sua Magestade o Imperador á quem Deus guarde etc. Fazer saber aos que o presente edital virem, que por este juizo e cartorio respectivo, se procede a inventario nos bens de José Pereira Acha, fallecido com testamento que foi declarado inexistivel por contrario a direito, sendo inventariante a viuva Maria Rodrigues da Silva, e tendo esta declarado que o dito seu marido não deixara herdeiros descendentes ou ascendentes, requerer e ordenar que se expedisse o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requero os interessados na dita herança, como herdeiros, a comparecerem neste juizo, dentro do dito prazo, a fim de se habilitarem nos termos de direito; sob as penas da lei.

E para geral conhecimento se passou o presente que será affixado no lugar mais publico, e publicado pela imprensa, juntando-se aos autos as precisas certidões.

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 16 de Fevereiro de 1888. Eu Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos, escrivão que o subscrivi.

Ignacio José de Oliveira Arruda. (Estava aduercida uma estampilha no valor de duzentos réis devidamente inutilizada).

Edital com prazo de um anno

O doutor Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de o phios e ausentes desta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc. etc.

Fazer saber aos que o presente edital virem, que por parte dos supplicantes João Baptista de Oliveira Carvalho e Maria Joanna de Carvalho e Sá me foi feita a petição do theor seguinte: Illustrissimo e excellentissimo senhor doutor juiz de direito do orphanato e ausentes. Dizeo por seu procurador, que esta assigno, João Baptista de Oliveira Carvalho e da Maria Joanna de Carvalho e Sá que fallecendo com testamento em mil oitocentos e oitenta e sua mãe d. Anna Victorina da Piedade deixou como herdeiros os supplicantes e seu irmão germano — Bento Pinto de Carvalho e procedendo-se a inventario dos bens pelo juiz da provedoria, deu-se a partilha, sendo o quinhão de Bento Pinto de Carvalho remetido a este juizo e por ordem de elle recolhido e entregue a tesouraria de fazenda, por achar-se ausente e eu parte incerta o referido herdeiro Bento Pinto de Carvalho.

Pelo que querem os supplicantes na qualidade de irmãos e unicos successores do ausente, habilitar-se a curadoria e successão provisoria do dito ausente, justificando: 1º, que o dito seu irmão só ausente desta, ha mais de sesenta annos sem que até hoje houvesse noticias delle, sendo por isto presumiva a sua morte; 2º, que quando se aucto, o referido seu irmão era solteiro, e não tinha descendentes nem ascendentes; 3º, que são os supplicantes os seus sanguinicos mais proximos, por serem os seus avós finos que ficaram do extinto casal de dona Anna Victorina da Piedade e seu pre-morto marido, Antonio Pinto de Carvalho. Assim e de conformidade com o Reg. que baixou com o Decr. numero dois mil quatrocentos e trinta e tres, de quinze de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove e com as de mais disposições em vigor. P. P. os supplicantes que D e A. esta e documento junto digna-se vossa excellencia ordenar a citação pessoal do doutor procurador fiscal da fazenda nacional, bem como as do ausente dito Bento Pinto de Carvalho, e de quaisquer outros interessados, por editaes e de qualquer outro modo, para que compareçam ao prazo de um anno para virem ver os supplicantes offerecerem os competentes artigos de habilitação, devendo os editaes serem affixados nos lugares do estylo e publicados pela imprensa desta capital, pas sio-se as certidões competentes e juntar-lhe-se os autos a publica fôrma do annuncio, para, decorrido o prazo, julgarem-se os supplicantes habilitados e levantarem na tesouraria de fazenda o dito quinhão hereditario passando-se a necessaria precatoria, depois de prazado, pelos supplicantes fiança idonea e do deferimento com citação do curador do ausente, doutor Rabello de Silva, e de um curador á lide que vossa excellencia se dignar nomear e juramentar. RR. Merc. São Paulo, doze de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e sete. O advogado, Carlos Augusto de Freitas Villalva.

Esta uma estampilha do valor de duzentos réis devidamente inutilizada, em cuja petição dei o despacho do theor seguinte: Autuada como requer, servindo de curador á lide o doutor curador do ausente.—S. Paulo, quatorze de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e sete.—Ignacio Arruda

Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de um anno, pelo qual cito e chamo a este meu juizo o ausente Benedicto Pinto de Carvalho e outros quequer interessados, para a primeira audiencia posterior a expiração do dito termo, virem offerecer artigos de habilitação em que os supplicantes pedem para lhes ser deferida a curadoria ou successão provisoria dos bens do dito ausente, como herdeiros deste mais chegados, ficando logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão affixados no lugar do costume e publicados nos periodicos desta capital, passando-se as certidões competentes e juntando-se os autos a publica fôrma do annuncio.

Dado e passado nesta imperial cidade de São Paulo, aos vinte e um de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e sete. Eu Denis Prado de Azevedo, escrivão e substitui—Ignacio José de Oliveira Arruda. Está devidamente inutilizado. 2—3

Fornecimento de fardamento aos corpos de policia desta provincia para o exercicio de 1888—1889.

De ordem do illmo. sr. dr. inspector do thesouro provincial se faz publico para conhecimento dos interessados que a partir desta data até o dia 12 de Março vindouro, inclusive, recebem-se propostas para o fornecimento de fardamento que tem de ser distribuido aos corpos de policia desta provincia no exercicio de 1888—1889, a saber: Bonets de oleado. Capacete de dito para bombeiros. Sobrecapote de pano azul. Blusa de dito pano. Calça de dito azul. Capote de pano azul. Jequetão para bombeiros, de pano azul. Blusa de brim verde. Calça de brim verde. Camisa de algodão branco ou alvejado. Camisa de algodão. V. de seda envernizada. Invel que se usa de seda. Botão de latão. No alto para bombeiros. Botões de latão.

De ordem do illmo. sr. dr. inspector do thesouro provincial se faz publico para conhecimento dos interessados que a partir desta data até o dia 12 de Março vindouro, inclusive, recebem-se propostas para o fornecimento de fardamento que tem de ser distribuido aos corpos de policia desta provincia no exercicio de 1888—1889, a saber: Bonets de oleado. Capacete de dito para bombeiros. Sobrecapote de pano azul. Blusa de dito pano. Calça de dito azul. Capote de pano azul. Jequetão para bombeiros, de pano azul. Blusa de brim verde. Calça de brim verde. Camisa de algodão branco ou alvejado. Camisa de algodão. V. de seda envernizada. Invel que se usa de seda. Botão de latão. No alto para bombeiros. Botões de latão.

De ordem do illmo. sr. dr. inspector do thesouro provincial se faz publico para conhecimento dos interessados que a partir desta data até o dia 12 de Março vindouro, inclusive, recebem-se propostas para o fornecimento de fardamento que tem de ser distribuido aos corpos de policia desta provincia no exercicio de 1888—1889, a saber: Bonets de oleado. Capacete de dito para bombeiros. Sobrecapote de pano azul. Blusa de dito pano. Calça de dito azul. Capote de pano azul. Jequetão para bombeiros, de pano azul. Blusa de brim verde. Calça de brim verde. Camisa de algodão branco ou alvejado. Camisa de algodão. V. de seda envernizada. Invel que se usa de seda. Botão de latão. No alto para bombeiros. Botões de latão.

De ordem do illmo. sr. dr. inspector do thesouro provincial se faz publico para conhecimento dos interessados que a partir desta data até o dia 12 de Março vindouro, inclusive, recebem-se propostas para o fornecimento de fardamento que tem de ser distribuido aos corpos de policia desta provincia no exercicio de 1888—1889, a saber: Bonets de oleado. Capacete de dito para bombeiros. Sobrecapote de pano azul. Blusa de dito pano. Calça de dito azul. Capote de pano azul. Jequetão para bombeiros, de pano azul. Blusa de brim verde. Calça de brim verde. Camisa de algodão branco ou alvejado. Camisa de algodão. V. de seda envernizada. Invel que se usa de seda. Botão de latão. No alto para bombeiros. Botões de latão.

CONDICÇÕES PARA O FORNECIMENTO

1.ª Somente será aceita proposta de pessoa competente, devendo o proponente juntar a ella o conhecimento de haver depositado no thesouro provincial a quantia de 2.000\$000, em moeda, para garantia da mesma proposta, que perderá como multa se, aceita a proposta, negar-se no prazo de oito dias a assignar o contracto. 2.ª As amostras de panno devem ser em peça, trazendo ellas a etiqueta ou marca de respectiva fabrica. 3.ª Devem tambem juntar conhecimento do pagamento do imposto de industrias ou profissões relativo ao presente semestre. 4.ª Somente serão aceitas propostas para o fornecimento em globo de todo o fardamento acima relacionado. 5.ª Nas propostas devem ser declarados os preços relativamente a cada uma peça de fardamento com referencia ás amostras apresentadas, que deverão trazer uma etiqueta com o numero referido na proposta e a marca do proponente. 6.ª O concurrente, cuja proposta for a certa, antes da assignatura do contracto, depositará nos cofres do thesouro a quantia de quinze contos de réis em moeda, na qual será levada em conta a depositada nos termos da condição 2.ª, quantia aquella que ficará sujeita a todas as multas em que incorrer o contractante. 7.ª As peças do fardamento serão entregues dentro do prazo que for marcado pelo thesouro, prazo que não será menor de tres meses correndo por conta do fornecedor a despesa de carreto para os quartéis. 8.ª As propostas devem ser entregues em mão do dr. procurador fiscal deste thesouro dentro do prazo acima estipulado. 9.ª Finalmente, as propostas devem estabelecer preço certo para cada objecto e a declaração de sujeitar-se o proponente ás condições exaradas neste edital, não sendo tomadas em consideração quaisquer outras que não declaradas.

Secretaria do Thesouro Provincial, S. Paulo, 11 de Fevereiro de 1888. Servindo de secretario, J. J. Alves Alvim.

Para cumprimento do art. 301 do código de posturas municipaes, avisamos os senhores moradores do Norte e Sul da Sé, bem como o do Braz, Santa Ephigenia e Consolação, que no dia 1.º de Março proximo futuro daremos principio a 3.º correição trimestral, em cuja occasião verificaremos as licenças, pesos, medidas, limpeza de quintaes etc., sob pena de multa os que incorrerem, em qualquer dos arts.

S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1888. A. C. de Santa Barbara, Fiscal da frequencia do Braz. Olegario Braziliense, Fiscal do Sul da Sé. Joaquim Leite Penteado, Fiscal do 1.º districto do Norte da Sé. Alfredo Augusto de Azevedo, Fiscal da Consolação. Virgilio Govilar Penteado, Fiscal de Santa Ephigenia.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illm. e exm. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, director interino, faz publico que as matriculas para as aulas do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anno terão lugar na secretaria desta Faculdade, das 10 horas ao meio dia, em todos os dias uteis, de 1.º até 15 de Março proximo futuro, e para as aulas do 1.º anno, as mesmas horas, de 1.º a 31 do mesmo mez de Março.

As matriculas serão assignadas no dia seguinte as da apresentação dos requerimentos, que devem ser escriptos em papel almisso, e conter a declaração da filiação e naturalidade dos impetrantes. No ultimo dia os requerimentos serão recebidos até o meio dia, e as matriculas assignadas das 2 ás 3 horas da tarde, sendo então encerradas.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 19 de Fevereiro de 1888. O secretario, André Dias de Aguiar. (até 15 de Março)

Industrias e profissões

Pela collectoria de rendas geraes avisa-se aos srs. contribuintes que o pagamento do 1.º semestre do imposto sobre industrias e profissões, no corrente exercicio de 1888, deverá ser feito á bocca do cofre, durante o proximo futuro mez de Fevereiro, incorrendo na multa de 10 % de que deixarem de pagar até o dia 29 d'esse mesmo mez.

Relembra-se que o exercicio financeiro conta-se, de ora em diante, de Janeiro a Dezembro, sendo os pagamentos destes impostos effectuados no mez de Fevereiro, o 1.º semestre, e no mez de Agosto, o 2.º semestre.

Collectoria de rendas geraes de S. Paulo, 28 de Janeiro de 1888.

10—6 O collector, Joaquim Carlos B. Silva.

TELEGRAMMAS

Rio, 24 de Fevereiro

A Relação da corte desclassificou o crime de sustento recolhidos, considerando estiletoado e sustentou a despropunção de João Amaral e José Maria.

—A Turquia guarnecce as fronteiras da Bulgaria. —A Allemanha exige da Russia que explique a hostilidade politica da Bulgaria. —O principe imperial de Allemanha melhora.

—O general Boulanger repelle a candidatura. —Os deputados da Republica do Uruguay rejeitaram a revogação do basamento do general Santos. —O ministerio da Republica do Uruguay propoz desmonetisar a moeda de prata brasileira. —Descobriu-se a falsificação de notas do Banco de Buenos-Ayres.

(Do Centro Telegraphico da Imprensa)

AVISOS

ADVOGADO

O bacharel Afrodio Vidigal pôde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, a rua da Boa-Vista n. 18, de manhã, e de tarde na casa de sua residencia, no largo do Arouche n. 60.

Medico e parteiro.—Dr. Mello Oliveira, residencia rua Barão de Itapetininga 55. Consultorio—Rua da Imperatriz 53, de 1 ás 3 horas.

Atende a chamadas para o interior Dr. Felizardo Cavilheiro Medico Reside no Largo de Palacio n. 4. Chamados por escripto a qualquer hora, mesmo du'ante a noite, bem como para o interior da provincia.

Consultas das 8 ás 9 e das 2 ás 4.

Molestias do peito e do coração.—MEDICO.—O dr. Marcos Arruda mudou seu consultorio e residencia para o largo da Sé n. 13, onde attende a chamadas a qualquer hora de consulta das 7 ás 9 de manhã e das 1 ás 3 da tarde.

Chamados pelo telepho no n. 4

Advogado.—O dr. Estephanio Manoel Freire e Carvalho, advogado com o n. 33, consultorio, rua de Azevedo e dr. João Monteiro, rua 14 e 25, consultorio, rua de S. Bento, 30, chamados a qualquer hora de consulta.

Medico homeopatico.—Dr. Leopoldo de Moraes, consultas das 10 ás 12 horas de manhã e de tarde a qualquer hora, na Droga da Central homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Advocacia.—O advogado Porfirio A. Figueira d'Aguiar, tem seu escriptorio á rua de S. S. 3. Residencia rua Episcopal, 10.

Barão de Parapanema

Francisco Soares de Azevedo, Sebastião de Azevedo, Oscar Soares de Azevedo e Celestino Soares de Azevedo, m. n. rezar uma missa de 70 dias, hoje, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, no templo de S. Francisco, por alma de seu avô sr. BARÃO DE PARAPANEMA, e para este acto de religião convidam as pessoas de sua amizade e do fado; e desde já anticipam seus agradecimentos.

Procissão de Passos

De ordem do irmão provedor o illm. e exm. sr. dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, faz publico que, em consequencia do mau tempo, fica a procissão dos Passos transferida para Domingo proximo ás 4 horas da tarde

Secretaria de Veneravel Irmandade dos Passos, aos 24 de Fevereiro de 1888. O 1.º secretario Santa Barbara.

Vendem-se 2 Locomoveis novos De força de 6 e de 8 cavallos

Da fabrica de Ruston, Protor & Comp. em Lincoln—(Inglaterra).

Preços reduzidos Para tratar com os agentes 15—4 A. Frederico Schulze & C. 69—RUA DE SÃO BENTO—69 S. PAULO

O advogado Dr. Bento Galvão de Costa e Silva participa aos seus amigos e clientes que mudou seu escriptorio para 20—10 Rua da Imperatriz n. 2 A S. PAULO

Loteria da provincia A extracção da 1.ª serie da loteria n. 131, terá lugar, sabbado, 25 do corrente á 1 hora da tarde. S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1888. O thesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Cimento Portland MARCA ESTRELLA Chegou de novo e vende-se em casa de Zorranner Bälw & Comp. EM S. PAULO 81—RUA DE S. BENTO—81

Registro geral de hypothecas Mudou-se o respectivo cartorio para o n. 2 Largo da Sé, baixos da casa de residencia do exm. sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Advogados Os advogados Francisco da Costa Carvalho e Antonio Alves da Costa Carvalho continuam com escriptorio de advocacia em Campinas á rua dr. Quirino 43, tendo por agente auxiliaer Silvino Mauricio.

Incumbem-se de todos os serviços de sua profissão alli e fora. 20—16 Casa á venda Vende-se uma para grande familia, com jardim, em terreno com 30 metros de frente sobre 55 de fundo, portão e gradil de ferro na mesma frente, logar secco, alto e muito sandavel, e excellentes ruas, a 5 minutos do largo do Rosario. Informações á rua da Princesa n. 3, escriptorio, das 11 ás 3 da tarde. 6—3

THEATRO S. JOSE

Companhia de Operetas

ADOLPHO DE FARIA

Em accurateza de combinação com a empresa Braga Junior & Comp.

HOJE Sabbado, 25 de Fevereiro 3.ª RECITA DE ASSIGNATURA Grande festa abolicionista para festejar o ann. versario natalicio do grande e notavel cidadão paulista, o exmo. senhor conselheiro senador

Antonio Prado

Subirá o panno para ser cantado em shera pelas distinctas artistas CINIRA, BLANCHÉ e MARION acompanhadas por toda a companhia o Hymno da Abolição

Composição do maestro CAVALHEIRO GOMES GARDIM letra do festejado poeta Brazil Silvado.

A orchestra que será augmentada especialmente esta noite, será regida pelo author deste brilhante hymno

Primeira representação da esplendida opera em 3 actos e 4 quadros de BLUM e TOCHÉ, musica de SER-ETTE, traducção de Azevedo Coutinho e Figueiredo Coimbra, intitulada

Mise en scène de Adolpho A. de Faria. Preços e horas do costume. Os bilhetes á venda na CASA GARRAUX, até a tarde e depois no theatro.

Amanhã Domingo para satisfazer muitos pedidos mais uma, que será a ultima representação da linda opera

O GALLO DE OURO

AVISO.—Os espectadores desta companhia são instruzíveis ainda que chova, por que a demora da companhia é muito limitada.

La Veloce NAVIGAZIONE ITALIANA LINEA POSTALE COMMERCIALE COLL'AMERICA MERIDIONALE Il nuovo e celerissimo vapors postale

Duchessa di Genova Partirá do Rio Janeiro 28 FEBBRAIO 1888 PER LISBONA, GENOVA E NAPOLI Viaggio garantito

Fino Lisboa 11 giorni, Fino Genova 14 giorni

Per passagii ed informazioni rivolgersi In Rio de Janeiro all'agente Angelo Fiorita In Santos all'agente Angelo Fiorita In S. Paulo all'agente CAMILLO CRESTA & COMP.

48—RUA DE SÃO BENTO—48 11, 12, 15, 18, 21, 24

Mosquitos PERCEVEJOS, PULGAS ETC. desaparecem infallivelmente com o uso do bem conhecido e verdadeiro 60 10

PO' DA PERSIA Chegou nova remessa á Pharmacia Ypiranga N. 25—RUA DIREITA—N. 25 S. PAULO

Preço de um pacote 1\$000 A duzia 9\$000

Cada pacote do verdadeiro Pó da Persia leva detalhada explicação do seu uso Remette-se para o interior Banco popular de S. Paulo De conformidade com o disposto no art. 24 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, são convidados os subscriptores de accções deste banco, a realizarem a primeira pretação de suas accções, na razão de 20 % (vinte por cento) na agencia do Banco Mercantil de Santos nesta cidade, na matriz do mesmo banco, em Santos e em Campinas na casa dos srs. Santos, Irmãos & Nogueira, até o dia 29 do corrente mez. S. Paulo, 11 de Fevereiro de 1888. Pedro Vicente de Azevedo, M. Freitas Paranhos, Imaed, Dias da Silva.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo Bonds para o espectáculo

Esta Companhia avisa aos srs. passageiros das linhas de Santa Cecilia, Consolação e Braz, de que todas as noites em que houver espectáculo no Theatro S. José, haverá bonds extraordinarios, que partindo de Santa Cecilia (em frente á igreja), á 7.40; da Consolação (em frente á igreja) 7.50, e do Braz ás 7.35 vão ao theatro. S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1888. Tarquinio Antonio Tarant, Inspector geral interino.

ATTENÇÃO

Guano Artificial Kainit marca «Agua» Estrume especial e sem rival para os CAFEZEIROS

Este estrume compõe-se na maior parte de potassa, como tambem o café e por isso é o unico estrume effizaz para as plantações de café. O cafezeiro extrahido da terra a potassa em grande quantidade, e para que a terra não seja em poucos annos completamente exaurida, o que necessariamente deteriora tanto a quantidade como a qualidade das colheitas, é preciso restituir á terra as forças por substancia identica, a qual nenhum outro estrume possui em tão grandes proporções como o

Rainit marca «Agua» Este producto já se emprega com grandes vantagens em todos os paizes que cultivam o café e muitos fazendeiros brazileiros tem auferido resultados sorprendentes pela applicação deste estrume, que deve forçosamente achar geral e preferente.

Os unicos agentes para a venda nesta provincia são os srs. Victor Nothmann & Comp.—Rua de S. Bento n. 49 que convidam todos os interessados a visitarem a fabrica do café, á vista dos seus mais informaçoes. O preço deste utilissimo producto é diminuto. Os pedidos devem ser dirigidos aos unicos agentes

Victor Nothmann & Comp. 49 RUA DE SÃO BENTO 49 SÃO PAULO

Collegio Ivahy 20—LADEIRA DO PORTO GERAL—20 S. PAULO

O Collegio Ivahy, dirigido pelo dr. JOSE MARQUES DE OLIVEIRA IVAHY, destina-se á educação completa dos alumnos que lhe forem confiados. Ensinam-se todas as materias do curso primario e secundario, de modo a habilitar os seus alumnos com os conhecimentos necessarios, quer á vida pratica, especialmente ao Commercio, Agricultura e Industria, quer a matricula em todas as Academias do Imperio, para o que dispõe o Collegio de um numero e distincto pessoal docente.

A Gymnastica e demais exercicios indispensavel á educação physica, base da educação moral e intellectual, merecerão especial cuidado para a sua invariavel, mas discreta execução. O vasto edificio, onde funciona o Collegio, dispõe de todas as condições exigidas pela boa hygiene, residindo nelle o director e sua familia.

CONDICÇÃO DE ADMISSÃO Admittam-se alumnos internos e externos, que pagarão pensões por semestres adiantados, a saber:

INTERNOS EXTERNOS Um alumno 300\$ Cada alumno do curso secundario 90\$ Cada alumno do curso primario 48\$

Faz-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos Os internos, além da pensão pagarão uma joia de 30\$000 no acto da entrada, e pela lavagem de roupa a cargo do collegio a quantia de 48\$000 por semestre.

Para uso de papel, penna e tinta, etc., pagarão por semestre 6\$000. Os que cursarem as aulas de desenho e piano, pagarão de cada um desses estudos 60\$000 por semestre.

O semestre uma vez começado considera-se vencido e, portanto, obrigatorio o seu pagamento. Não haverá restituição da pensão do alumno que se retirar do Collegio por qualquer motivo, antes de terminado o semestre.

Os alumnos devem ter correspondentes idoneos. Em casos de doenças de alumnos, correrão por conta das familias as despezas de medico, botica e enfermaria. Os alumnos menores são tratados e zelados com especial cuidado, 30—11 O director, José Marques de Oliveira Ivahy.

COMPANHIAS DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN (DE LONDRES) Capital, Tres Milhões de Libras Esterlinas (Cerca de 30,000,000\$000) ROYAL (DE LIVERPOOL) Capital, Dous Milhões de Libras Esterlinas (CERCA DE 20,000,000\$000) Fundos accumulados, Seis Milhões de Libras Esterlinas (CERCA DE 60,000,000\$000) Segura-se contra o risco de incendio predios, moveis mercadorias, etc. nas mais favoraveis condições. 50—24

AGENTE EM S. PAULO VICTOR NOTHMANN & COMP. Rua de São Bento n. 49 DR. PEDRO CELIDONIO Medico e operador Ex-professor livre de anatomia-topographica e operações da faculdade de medicina da corte, lugar obtido depois do concurso. Estudou durante 3 annos em Paris e Vienna, especialmente: cymurgia em geral, syphilis, molestia da pelle, da garganta, dos ouvidos e das fossas nasales. Obrigado, por molestia, a retirar-se da corte onde clinicou por 7 annos, emprehendo nova viagem a Paris, antes de vir a esta capital. Residencia Hotel de França. 24 13 Consultas, provisoriamente, no mesmo Hotel, de 1 ás 3 horas da tarde